

EDITADO Nº 01

30 07 2011

8 pagu

ENDERECO

MUNICIPIO

CNPJ / CPF

INSCR. EST

QUANT

DESCRICO

PRECO UNIT

TOTAL

OBSERVAÇÕES PRELIMINARES DA REPRODUÇÃO SEMI-ARTIFICIAL DE CARPA COMUM, *Cyprinus carpio*, UTILIZANDO INDUÇÃO HORMONAL E AMBIENTE CONTROLADO, PARA DESOVA NATURAL EM SUBSTRATO TIPO RÁFIA

Hilton Amaral Júnior¹, Henrique Boeira Appel², Matias Guilherme Boll³

As condições naturais favorecem a qualquer atividade fisiológica animal. A utilização de técnicas artificiais, para sobrepor-se a adversidades ambientais ou estruturais, muitas vezes são necessárias e com excelentes resultados. Neste trabalho realizaram-se adaptações de várias tecnologias utilizadas para desovas induzidas artificialmente em carpas e integradas a um sistema de desova natural em vegetação. Concomitante ao uso da vegetação artificial em sistema vertical para desovas, utilizamos tanques de cimento com capacidade de 3 m³, em formato circular. A vegetação artificial ocupou cerca de 80% do fundo do tanque, ficando um espaço de 50cm de "corredor", para deslocamento dos reprodutores. Para a indução hormonal, foi aplicado extrato hipofisário de carpas. As fêmeas em número de 9, pesaram em média 3 kg. Para cada fêmea utilizaram-se 2 machos da mesma variedade que a fêmea, pesando em média 2 kg. Oito das 9 fêmeas utilizadas no experimento desovaram com excelente índice de fecundação. A incubação dos ovos foi realizada no próprio tanque de desova. Após as desovas, as larvas permaneceram no tanque cerca de 3 dias, recebendo como alimento gema de ovo de galinha e farelo de ração peneirada, com 40% de proteína bruta. Passado este período, as larvas foram para tanques de terra e permaneceram até atingirem um peso entre 0,5 e 2g.

¹ Médico Veterinário, PhD em Aqüicultura

^{2,3} Engenheiro Agrônomo, MSc em Aqüicultura

EPAGRI/E.E.I./CEPC. - CxP.20 - 88340.000 - Camboriu SC.